

## PELÉ EM DESTAQUE NO JORNAL DO VATICANO

«**Saudade do rei**» é o título da entrevista ao maior futebolista de sempre

O jornal do Vaticano, "**L'Osservatore Romano**", coloca em destaque na sua edição desta Quinta-feira uma reportagem especial com o brasileiro Pelé, considerado por muitos o maior futebolista de sempre. "**Saudade do rei**" é o título da peça, com chamada de primeira página e que ocupa uma página inteira do jornal.

Pelé concedeu a entrevista ao "Osservatore Romano" a bordo de um navio no mar Mediterrâneo, onde promovia a iniciativa "**Golos pela vida**", **uma instituição em favor das crianças desfavorecidas**.

Na entrevista, Edson Arantes do Nascimento faz uma análise do futebol contemporâneo: "**O problema é que hoje um jovem jogador começa a jogar pensando quanto dinheiro poderá ganhar. Não importa onde jogará. Um jogador vai para o Real Madrid e beija a camisola. No dia seguinte, muda de equipa e beija o novo uniforme jurando amor eterno. Na realidade, amam somente quem paga mais. E tudo isso é perigoso para o futuro do desporto**".

Pelé fala do **desporto como uma "oportunidade de integração"** e recordou que quando participou no seu primeiro Campeonato do Mundo, aos 17 anos (1958), apenas o Brasil tinha jogadores negros. "Hoje, pelo contrário, muitas selecções europeias convocam jogadores negros. Este é um sinal tangível de uma grande transformação social", analisou.

Num mundo em transformação, **Pelé acredita que o desporto pode ajudar as crianças a crescerem saudáveis, longe das drogas e de outros problemas: "Se pensamos no futebol, hoje a FIFA tem mais países filiados do que a ONU. Quero dizer que o futebol, o desporto, às vezes consegue chegar onde a política não consegue. Pensem nos milhões de jogos em todo o mundo. O desporto é realmente um fortíssimo factor de agregação"**.

Entre lembranças da infância, do relacionamento com o pai e do início da carreira, Pelé falou também do "**dom**" de saber jogar futebol: "**É realmente somente**

**um dom de Deus. Considero-me um homem de sorte, porque pude encontrar e receber a bênção de Paulo VI, João Paulo II e Bento XVI. Com esses três pontífices, pude falar da vida e de Deus. Foram momentos muito importantes para mim, que ficaram no meu coração".**

O Mundial de 1970, o golo 1000 no Maracanã e a preocupação com a violência no futebol são outros temas abordados.

A nova era "galáctica" no Real Madrid foi, como não poderia deixar de ser, uma das questões em cima da mesa. **Pelé defende que "não é justo" nem "democrático" que o "maior coma o mais pequeno", defendendo que é "perigosa" para o futebol uma monopolização do mercado,** em destaque no Jornal do Vaticano.